



Polícia Civil deflagra Operação Limpeza de Olhos

A investigação de um esquema fraudulento envolvendo vereadores da Câmara Municipal de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) levou a Polícia Civil de Minas Gerais, na manhã desta quinta-feira (5), a cumprir 21 mandados de busca e apreensão na cidade, incluindo vários gabinetes da sede do Legislativo Municipal, cinco empresas e a casa de pelo menos 10 parlamentares suspeitos de envolvimento no golpe.

Denominada como Operação Limpeza de Olhos (em menção à Santa Luzia, protetora dos olhos), a série de abordagens foi comandada pelo delegado Ramon Sandoli, chefe do Departamento de Investigação de Crimes Contra o Patrimônio (DICCP), e resultou na prisão em flagrante da vereadora suspeita Maria Dirce Rodrigues Santos, conhecida como Dirce Pastora, por furto de energia elétrica, após ser detectada uma ligação clandestina da Cemig em sua casa. O filho da vereadora, Wily Santos, de 25 anos, também foi preso por porte de arma, já que estava em posse de uma cartucheira calibre 28. Os crimes são afiançáveis.

Os mandados de prisão foram cumpridos visando o recolhimento de provas das fraudes nas licitações da coleta de lixo e de transporte de pacientes da rede municipal de saúde, envolvendo a Cooperativa dos Trabalhadores e Transportadores Autônomos (Cooptral). As irregularidades vinham sendo alvo de investigações há oito meses e acumulariam, somente neste período, um prejuízo avaliado em R\$ 30 milhões aos cofres do município de Santa Luzia.

Quebra de sigilo

Os crimes contra a administração pública detectados durante as investigações da Polícia Civil resultaram na obtenção de autorização judicial para interceptar ligações telefônicas dos suspeitos de participação na quadrilha. Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos no sentido de permitir o acesso dos policiais aos computadores dos gabinetes, empresas e residências, em busca de outras provas do esquema: extratos de movimentações financeiras, documentos diversos, recibos e demais registros.

Para o delegado Ramon Sandoli, o resultado das buscas foi positivo, ocorrendo sem necessidade de uso de força por parte da polícia. A equipe percorreu os gabinetes e casas dos vereadores Sérgio Ricardo Diniz Costa (presidente da Câmara), Pedro Nunes Damião, Lacy Dias, Gilberto Lopez Maia, Carlos Murta, Pastor Leandro, Geraldo Vidal, João Rodrigues (João Pinga), Ailton Gomes da Silva, além da já citada Pastora Dirce.

A lista de locais de buscas incluiu cinco empresas que estão sendo investigadas por suspeita de ligação com a fraude e também a residência de parentes dos investigados. Na casa de Enivaldo Martins Damião, irmão do vereador Pedro Nunes Damião, os policiais apreenderam uma pequena pistola cartucheira. Enivaldo não foi encontrado no local.

Noventa e um policiais civis participaram da operação, dentre eles 13 delegados. A equipe teve o apoio do Poder Judiciário de Santa Luzia, da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e da Cemig. A investigação prossegue, com a análise dos documentos e demais materiais recolhidos.

Divulgação PCMG

Foram cumpridos 21 mandados de busca e apreensão na cidade

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil

Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br
Texto: Telma Gomes